

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Coriolano P. da Rocha Junior e Luis Carlos Lira
ENTIDADE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA
MUNICÍPIO:	MESQUITA
UF:	RIO DE JANEIRO
NÚMERO DO CONVÊNIO:	797539/2013
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO II
PERÍODO:	26 a 28 de março de 2015
LOCAL:	Escola Municipal Deoclécio Dias Machado Filho, Rua Carlos Faria, 101, Cosmorana-Mesquista-RJ
TOTAL DE PARTICIPANTES:	Até 71 (setenta e um) participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Educação NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Jorge Jaime Melo dos Santos

2. OBJETIVOS:

- Observação, análise e crítica sobre o trabalho desenvolvido;
- Identificação e análise da organização das atividades do convênio;
- Refletir acerca das ações políticas desenvolvidas a partir do PELC;
- Compreensão do papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Análise dos primeiros resultados proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas;

3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em vinte e quatro horas/aula, distribuídas em três dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; realização de debates, oficinas e visitas.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local; conteúdos centrais em revisão;
- III – A realidade da ação do agente e as experiências locais.

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;

Estudo dos documentos de trabalho e das propostas de organização do trabalho pedagógico.

UNIDADE II - A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local; conteúdos centrais em revisão;

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa e revisão dos conteúdos centrais.

UNIDADE III – A realidade da ação do agente e as experiências locais. Apresentação das experiências e dos dados da realidade.

6 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º. Dia (26/03/15)

- 08h – 10h – Reunião com coordenadores;
- 10h – 12h – Visitas aos núcleos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 18h – Visitas aos núcleos;

2º. Dia (27/03/15)

- 08h – 10h – Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC e do programa de formação; Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades;
- 10h – 12h - Exposição e debate da temática cultura e lazer;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h - 15h30min – Exposição e debate dos temas esporte e planejamento;

- 15h30min – 18h - Dinâmicas sobre as proposições de oficinas.

3º. Dia (28/03/2015)

- 08h – 12h – Apresentação dos dados da realidade por coordenadores e agentes;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 17h – Planejamento coletivo de ações do convênio;
- 17h – 17h30min – avaliação da formação e encerramento;
- 17h30min – 18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

6 – RECURSOS:

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show (01), tela de projeção ou parede lisa, microfone (02), caixa amplificadora (01), micro-sistem com cd (01) e computador com entrada USB (01) ;

3) recursos didáticos: folhas de papel ofício (140), canetas (70), cartolinas (20) canetas tipo pilot (duas cores) (10 de cada cor, 20 ao todo), bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de cada), bolas de soprar (100). Recursos de transporte que permitam a visitação aos núcleos, prevendo a ida dos formadores, dos coordenadores e do representante da entidade de controle social e se possível, dos agentes.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

7 - BIBLIOGRAFIA:

BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.

DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas

análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.